

Frustrado ataque dos BA's que sofrem catorze baixas

♦ Criminosos assassinam nove pessoas e ferem onze

por Bento Niquire (texto) e N. Mussagy (fotos)

N. 22/3/87

Catorze bandidos armados foram abatidos e capturado diverso material bélico, na madrugada da passada terça-feira, quando um numeroso grupo de bandoleiros tentou tomar de assalto a vila de Inharrime, a 84 quilómetros a sul de Inhambane, soube o «Notícias» de uma fonte militar no local. Na sua fuga, os bandoleiros assassinaram nove pessoas e feriram outras onze.

Os criminosos saquearam ainda dezenas de casas situadas nos arredores da vila e causaram outros danos materiais, particularmente a destruição

de Inharrime cerca das 5 horas e 45 minutos e tentaram cercar a vila. Devido à nossa pronta resposta, o inimigo viu as suas intenções frustradas», disse-

tervenção das FAM-FPLM, que de imediato escorraçaram o inimigo.

Segundo a nossa fonte, esta é a razão pela qual não houve mais civis

ALGUNS DEPOIMENTOS

Celeste João, enfermeira, estava a sair do Hospital (havia trabalhado durante a noite), quando ouviu alguns tiros. «Por essa altura tentámos retirar todos os doentes e devo dizer que isso só foi possível graças ao trabalho das FAM/FPLM, porque todos nós conseguimos sair ilesos», disse.

Faruque Abdula Dadá, casado, 43 anos de idade, é um dos cidadãos a quem os bandidos invadiram a sua casa, roubando-lhe todos os haveres. **Só fiquei com o que trago no corpo,** lamentou-se.

Os estabelecimentos comerciais foram outros locais onde os bandoleiros efectuaram o maior saque. Cadir Natú, um dos comerciantes saqueados, disse-nos:

«Aqui, na minha loja, roubaram diversa mercadoria que acabava de receber, da qual fazia parte esta roupa boa que se diz ter sido importada. No total perdi à volta de um milhão de meticais em mercadoria saqueada» — explicou.

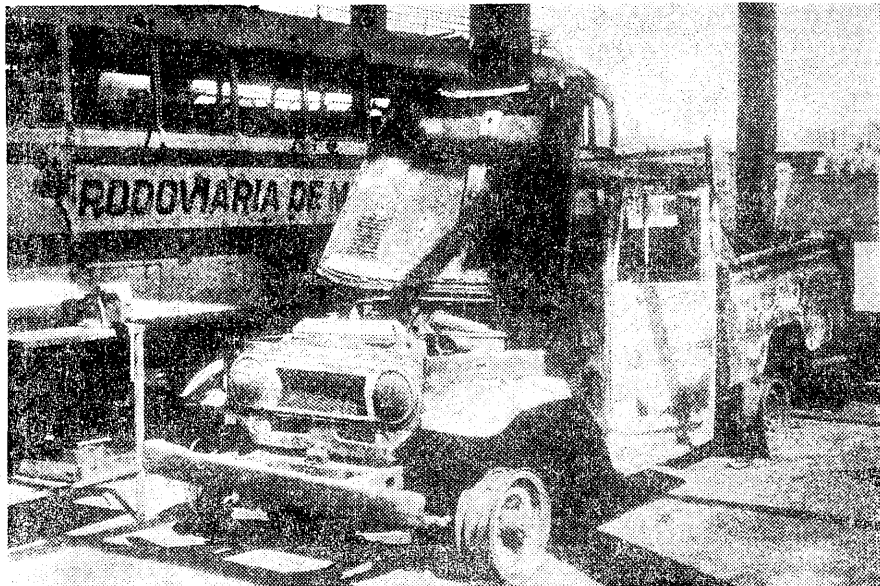
ACÇÕES DE APOIO

Entretanto, logo de imediato as estruturas do Partido e Governo em Inhambane iniciaram várias acções de apoio às famílias atingidas pela sanha assassina dos bandidos armados.

Com efeito, logo nos dois dias seguintes ao «do» ataque; uma comissão provincial integrando dirigentes da província deslocou-se ao distrito de Inharrime a fim de se inteirar dos pormenores da ocorrência e tomar as devidas medidas de socorro aos atingidos.

Sabe-se que já foram enviadas ao distrito de Inharrime algumas quantidades de alimentos, roupa e medicamentos, enquanto se estuda a possibilidade de se providenciar mais apoio.

A vida, entretanto, está já a processar-se normalmente em Inharrime tendo as populações regressado já às suas casas e retomado as suas actividades.



Terminal da ROMOS em Inharrime, destruída pelos BA's. A pronta intervenção das Forças Armadas, impediu maiores destruições e matanças

total da central eléctrica local. Os estabelecimentos comerciais foram, uma vez mais, outro alvo dos bandidos armados, que saquearam nove das onze lojas em funcionamento na vila.

Segundo uma fonte militar contactada pela nossa Reportagem em Inharrime, além dos 14 bandidos armados abatidos, muitos outros foram feridos e um capturado juntamente com diverso material, entre o qual cinco armas ligeiras de tipo «AKM»

«Os bandidos chegaram aqui a

nos José Pereira Arrucha, Comissário Político de uma unidade local, que participou no comando das tropas que escorraçaram o inimigo.

Entre os feridos, segundo a mesma fonte, encontra-se uma criança de 20 anos, assim como velhos e mulheres.

Um dos feridos foi transportado para o Hospital Provincial de Inhambane, outros para o Centro de Saúde de Zavala e um, cujo estado é considerado satisfatório, permanece no Centro de Saúde de Inharrime.

Ainda durante a sua fuga, os bandidos armados dinamitaram totalmente a central eléctrica local e ainda destruíram parcialmente as instalações da Empresa «ROMOS», particularmente o seu parque oficial, que ficou sem os compressores e a rampa, entre outras maquinarias, incluindo uma car-

assassinados pelos bandoleiros. O Comissário, Perreira Arucha, sublinhou que, durante os combates, as nossas tropas tiveram o cuidado de evacuar as populações para lugares seguros.



Celeste João, enfermeira: «Conseguimos tirar todos os doentes do hospital»

rinha ligeira daquela empresa que foi incendiada.

A Vila de Inharrime, incluindo a maior parte das suas infra-estruturas sócio-económicas, foi poupada a uma maior destruição graças à pronta in-



José Perreira Arrucha, Comissário Político, prestando declarações ao nosso Jornal